

CAMINHANDO

ANO JUBILAR

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - www.mitrani.org.br

Ano XXVII - nº 231 - Julho/2010 - Distribuição Dirigida

DIOCESE DE
NOVA IGUAÇU



50 ANOS
de Missão

1960 ★ ★ 2010



**DIAS 14 E 15
DE AGOSTO**

Rua Bolívia, 309 - Metrópole
Nova Iguaçu - RJ
Ao lado do IESA e do INSS
Telefone: (21) 2667-8746

**24ª Festa do
Seminário Paulo VI**
No Jubileu Diocesano,
em comunhão, preparando nossos 25 anos.

Sábado (14/08)

18h: Ofício Divino

19h: Apresentação do Coral do NICC

20h: Show com Helton e Gaúcho

Apresentação de DJ

Domingo (15/08)

10h: Missa Solene

12h: Almoço com música ao vivo - R\$6,00

Arroz, feijão, farofa, frango assado e batata sotê

14h: Show de Prêmios - R\$6,00

Mais Festividades do Jubileu

Dia 24 de Julho

Encontro com Grupos da

Terceira Idade e Desportistas

Dia 25 de Julho - Romaria da Terra

Dia 07 de Agosto

Jubileu das Famílias

Ajude com quanto puder!

Milhares de desabrigados pelas enchentes



SOS

Pernambuco e Alagoas

Mais de 200 mil pessoas atingidas pelas enchentes.

Os Estados de Pernambuco e de Alagoas precisam de sua solidariedade.

Organize coletas para a campanha em sua paróquia, escola ou comunidade.
Deposite nas contas bancárias:

Banco do Brasil
Agência: 3505-X
Conta Corrente: 5821-1
Para DOC e TED (CNPJ 03.855.419-0011-00)

CEF
Agência: 1041 - Operação 003
Conta Corrente: 1292-1
Para DOC e TED (CNPJ 33.654.419-0001-10)

Bradesco
Agência: 606
Conta Corrente: 68.000-1
Para DOC e TED (CNPJ 33.654.429-0001-10)

Ajude como puder! Sua doação pode salvar vidas.

As enchentes destruíram casas, meios de produção e asfaltos públicos.
Muitas cidades estão em situação de calamidade. Ajude! Sua doação será utilizada
no atendimento imediato às vítimas, na reconstrução de casas e na recuperação de meios produtivos.

Mais informações:
Phone: (61) 3214-5460
E-mail: caritas@caritas.org.br
Site: www.caritas.org.br



Apresentação

Irmãs e irmãos no seguimento de Jesus!

Estamos no meio do nosso ano jubilar. Olhamos para as atividades realizadas com alegria e gratidão. Ansiamos pelas que virão, pois ainda temos uma programação vasta. E também já começamos a pensar na celebração final desse ano agraciado. Sem dúvida, vai ser uma celebração memorável. Não pouparemos esforços para que todos nós que formamos a diocese vibremos naquele dia. Já vislumbramos caravanas chegando de todos os recantos até a Via Light, no centro de Nova Iguaçu. Nossa principal convidado é nosso povo. Mas teremos também a alegria de receber outros convidados que aceitaram festejar conosco. Vamos recebê-los com carinho e gentileza, como é nosso costume. Naquela manhã de 22 de novembro próximo não haverá celebrações em nossas comunidades. Vamos celebrar a Eucaristia juntos. Em torno de um único altar, estaremos pastores e fiéis louvando o Deus que amamos pela graça de sermos Igreja na Baixada. Os preparativos para esse grande dia já começaram. Em breve chegarão aos regionais e paróquias indicações de como devem se preparar para a grande festa de encerramento do ano jubilar. Aguardemos com aquela expectativa que antecede uma grande alegria.

Este mês temos ainda dois importantes eventos programados: um encontro com grupos de terceira idade e esportistas no SESC em Nova Iguaçu e o jubileu dos lavradores em Paracambi. Ambos os eventos foram gestados com muito carinho pelas equipes responsáveis. Pedimos que todos os que puderem participem desses dois momentos. Aproveitem para fotografar, filmar, enfim, registrar esses momentos que fazem nossa história. Registrem e nos enviem por e-mail cópias das fotos. Enviam textos sobre os eventos. Vamos construir juntos nossa memória eclesial.



Pe. Carlos Antonio
Coordenador de Pastoral

Expediente

Jornal Caminhando

Bispo Diocesano: Dom Luciano Bergamin
Coordenador Pastoral:

Pe. Carlos Antonio
Vice-Coordenador Pastoral:

Pe. Constanzo Bruno

Assessor da Pastoral da Comunicação:

Pe. Edemilson Figueiredo

End.: Rua D. Adriano Hypolito, 08, s 206
Moquetá - Nova Iguaçu - RJ
CEP.: 26285-330 - Tel/fax.: (21) 2667-4765

Os artigos não representam, necessariamente, a opinião do informativo

Diagramação e Distribuição do Jornal: Rita Rocha
Revisão de Texto: Pe. Carlos Antonio
Tiragem: 14.000 exemplares
Fotolito e impressão: News Technology Gráfica Editora Ltda.

Correio eletrônico:
caminhando@mitrani.org.br
Site: www.mitrani.org.br

AGENDA

Julho

Mês do Dízimo

Dia 13 - 09h - CENFOR
Conselho Presbiteral

De 19 a 22

Setmana Interdiocesana, Mendes

Dia 24 - 08h - SESC

Jubileu da Terceira Idade
e Esportistas

Dia 25 - 09h - São Sebastião
Paracambi

Jubileu dos Trabalhadores e

PASTORAL

Trabalhadoras do Campo

14ª Romaria da Terra

Dia 27 - 09h - CENFOR

Reunião do Conselho Pastoral

Agosto - Mês Vocacional

Dia 07 - 19h - Nossa Senhor do Bonfim, Eng. Pedreira

Jubileu das Famílias

Dia 10 - 09h - CENFOR

Reunião de Pastoral

Tema: Pastoral da

Comunicação PASCOM

COMO E ATÉ QUANDO ENVIAR MATERIAS PARA O JORNAL CAMINHANDO

As Paróquias que queiram aumentar ou diminuir a quantidade, cancelar pedidos dos exemplares do jornal, enviar notícias, artigos, comunicados, (**formato padrão para as matérias: 1 FOLHA DE A4, FONTE ARIAL TAMANHO 12**) fotos para o Jornal Caminhando ou para o encarte de Núcleos Missionários / Círculos Bí-

blicos, terão até **o dia 15 de cada mês**, no CENFOR, salas 206 ou 221, nos horários de 09h às 12h e das 13h às 17h.

Telefones da Cúria: (21) 2767-0472 e 2767-7943 Ramais 206 ou 221

Telefax: 2667-4765

SITE: www.mitrani.org.br

E-mails: dora@mitrani.org.br ou caminhando@mitrani.org.br

9º DESPERTA

Dia 31 de julho, a partir das 18h acontecerá o **9º DESPERTA**, na quadra da Paróquia de São Miguel Arcanjo, em Miguel Couto, na Rua São Pedro, 74, evento esse organizado pelo **Ministério ETERNO SANTUÁRIO**.

Neste ano contaremos com a presença de: **Lipe Freitas** (lançando seu primeiro CD), **Dré** (cantor de São Paulo fazendo lançamento de seu CD no RJ), **Ministério Primícias**, **Ministério Eterno Santuário** e participação especial de **COSME**.

GOVERNO DIOCESANO

Provisão



018/10 - Frei Milton Fidelis da Silva, OFM
Uso de Ordens



LIVRARIA DIOCESANA



**A LEITURA
FORMA
E INFORMA!**



Seis homens ficaram bloqueados numa caverna por uma avalanche de neve. Poderiam receber auxílio somente no dia seguinte. Cada um deles trazia um pouco de lenha e havia uma pequena fogueira ao redor da qual eles se aqueciam. Eles bem sabiam que se o fogo apagasse, todos morreriam de frio. Chegou a hora de cada um colocar sua lenha na fogueira: era a única maneira de poderem sobreviver.

O primeiro homem era um racista. Vendo que um dos colegas era negro, pensou: "Jamais darei minha lenha para aquecer um negro!". E guardou-a, protegendo-a dos olhares dos demais.

O segundo homem era um rico avarento. Olhou ao redor. Percebeu que o vizinho estava vestido com roupas velhas e remendadas. "Eu? Dar minha lenha para aquecer um preguiçoso?". E reservou-a.

O terceiro homem era um negro. Seus olhos faiscavam de ira e ressentimento. "É bem provável que eu precise desta lenha para me defender. Além disso, jamais eu daria minha lenha para salvar aqueles que me oprimem". E guardou sua lenha com cuidado.

O quarto homem era um pobre da montanha. Conhecia bem os caminhos, os perigos e os segredos da neve. Refletiu consigo mesmo: "Esta nevasca pode durar vários dias. Vou guardar minha lenha".

O quinto homem era um sonhador. Nem lhe passou pela cabeça a possibilidade de oferecer a lenha que carregava.

O sexto homem era um operário que ganhava a vida no trabalho pesado. Raciocinou assim: "Esta lenha é minha. Custou o meu trabalho. Não darei a ninguém nem o menor dos meus gravetos".

COLETA DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Coleta recebida das paróquias:

R\$ 57.307,55 (cinquenta e sete mil, trezentos e sete reais e cinquenta e cinco centavos).

Enviado a CNBB - 40%:

R\$ 22.923,00 (vinte e dois mil, novecentos e vinte e três reais).

NO ANO JUBILAR NÃO HÁ LUGAR PARA "ESTE FRIO"!

Com estes pensamentos, os seis homens permaneceram imóveis. A última brasa da fogueira se cobriu de cinzas e finalmente se apagou.

Ao alvorecer do dia, quando os homens do Socorro chegaram à caverna, encontraram seis cadáveres congelados, cada qual segurando um feixe de lenha. Olhando para aquele triste quadro, o chefe da equipe de Socorro exclamou: "O frio que os matou não foi o de fora (baixa temperatura), mas o frio que veio de dentro (corações egoístas).

Esse episódio ajuda a pensar bastante, pois reflete atitudes totalmente contrárias ao Evangelho e ao Cristianismo. Jesus proclamou: "Há mais felicidade em dar do que em receber" (Atos 20, 35).

Conversando, um dia, com pessoas de nossa região a respeito da História da Igreja, alguém comentava as falhas dela, citando como exemplos as Cruzadas, a Inquisição, as imoralidades etc. Aí outra pessoa interveio: "É verdade. Estes erros aconteceram dentro da mentalidade de cada época. Mas, quanto bem a Igreja Católica já propagou no mundo, quantos sinais de amor ao próximo semeou em todo canto!". E foi enumerando diversos aspectos positivos. No final da conversa, até quem tinha criticado asperamente a Igreja, teve que reconhecer os elementos positivos da mesma.

Estamos em pleno ANO JUBILAR. Apesar de tantas limitações que nossa Diocese viveu e vive, como desconhecer os inúmeros gestos de caridade, solidariedade e amor ao próximo que nosso povo cristão praticou durante estes 50 anos?



Podemos com razão afirmar que a Baixada não seria o que ela é hoje sem a presença viva e atuante das comunidades católicas.

A Diocese, na Ação Social, atuou e atua em três dimensões diferentes:

a) Na assistência direta aos necessitados, oferecendo auxílio imediato e concreto segundo suas possibilidades.

b) Na formação humana e profissional das pessoas, preparando-as melhor à vida de trabalho.

c) Na conscientização e colaboração para a implementação das Políticas Públicas nos sete Municípios.

É impossível e nem convém enumerar iniciativas e fatos particulares. O importante é que tenham acontecido. Certamente nosso Senhor recompensará pois Ele mesmo disse que até um copo de água oferecido ao sedento, receberá a gratidão Dele.

Este é o caminho que devemos continuar a trilhar: o da justiça social, solidariedade, caridade, misericórdia e generosidade. Peço a Deus que nunca nossos corações fiquem fechados, egoístas e individualistas como aconteceu aos personagens da história narrada. Que nunca o gelo da alma mate os irmãos necessitados!

Por ocasião do Jubileu de Ouro foram publicados um Livro e uma Revista, e preparado um Documentário. Vale a pena ler e assistir: animam a amar e valorizar mais a vida de nosso Povo da Baixada e da Diocese!

A todos um forte abraço jubilar com as bênçãos de Deus!

Dom Luciano Bergamin, CRL

33º FESTIVAL REI DAVI DIA 19 DE SETEMBRO

Inscrição de 01 a 08 de agosto

E-mail:

inscricaoeidavi@gmail.com

Contato:

Roseli: (21) 2691-7199

9202-6792 / 9785-4361

2767-7943 Ramal 209



A Caminhada da Acolhida em 2010

Por uma Igreja acolhedora para a maior glória de Deus!

Graças a Deus! Realizamos no último dia 29 de maio, na Comunidade Santa Rita, da paróquia Nossa Senhora das Graças, em Mesquita, o 1º Encontro deste ano. Contamos com a presença de representantes de outras paróquias, tais como Sagrada Família, da Posse e São Francisco de Assis, de Queimados, além, é claro, do Regional 10.

O Encontro é momento de diálogo, participação e construção de uma Acolhida cada vez mais inserida no contexto urbano atual.

Padre Rivonaldo lembrou-nos o tempo em que as cidades eram pequenas, todos se conheciam, se encontravam e falavam diariamente. Era normal viver em permanente *acolhida*. As famílias se dirigiam naturalmente para a Igreja.

Em nossos dias de correria, falta de tempo, compromissos mil, a vida em comunidade saiu perdendo. Já não temos tempo para uma boa prosa, *conviver* com os vizinhos e amigos, mais próximos. Será preciso uma *Copa do Mundo*?

Daí a necessidade de se criar uma Pastoral da Acolhida para suprir essa carência. A Acolhida inicia no coração de cada ser humano (que não é uma ilha), passa por um relacionamento res-



peitoso, amigável, vivido diariamente em casa, na rua, no trabalho, na escola e em todo espaço de convivência. Somos todos irmãos e precisamos externar a fraternidade na vida, fora e dentro da Igreja.

É urgente reconstruir aqueles tempos. Não basta um sorriso e entregar a folha da missa. O agente de pastoral que faz a experiência com Cristo não pode guardá-la para si. Faz-se necessário interagir com as outras Pastorais, superar o isolamento, pois são complementares na Missão. Trabalhar em rede potencializa o esforço de cada uma. Unidas poderemos visitar os afastados, desanimados, doentes e descren-

tes. Levar-lhes a Boa Nova, partilhar a Vida.

Criar, enfim, uma Igreja cada vez mais acolhedora para a maior glória de Deus!

A Equipe

Formatura dos Cursos Profissionalizantes 2010

Casa do Menor São Miguel Arcanjo



Acontecerá no dia 09 de julho, às 19h, a cerimônia que marcará a Conclusão dos Cursos Profissionalizantes dos Cursos de Cabeleleiro, Elétrica Predial, Informática, Mecânica de Auto, Mecânica Geral, Panificação, Serralheria e Jovem Aprendiz, no Centro Cultural Pela Paz Dom Adriano Hipólito - CIDA, que funciona na rua Valentina, 21, Miguel Couto, Nova Iguaçu-RJ. Tel.: (21) 2779-0768.

CALENDÁRIO SOCIAL

Nascimento

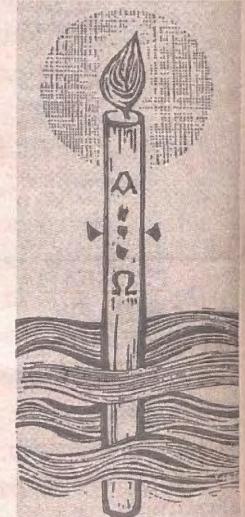
- Dia 01** - Ir. Maria Auxiliadora C. Vasconcelos, FMA (Casa Betânia)
Dia 02 - Ir. Maria Denise Kurosky, OSF (IESA)
Dia 07 - Fr. Paulo Roberto S. Santana, OFM, P (N. Sra. da Aparecida - Nilópolis)
Dia 07 - Pe. José Dilson Ferreira Maciel, P (Cristo Ressuscitado - BNH)
Dia 08 - Pe. Giacinto Miconi, P (Sr. do Bonfim - Eng. Pedreira)
Dia 09 - Ir. Maria dos Prazeres do S. Coração, OSCl (Mosteiro)
Dia 12 - Ir. Maria Conceição da Imaculada, OSCl (Mosteiro)
Dia 13 - Ir. Annie Emma Victorie Deseyn, ICM (Casa do Distrito)
Dia 15 - Ir. Rosa Emilienne Angela Vos, ICM (Rosa dos Ventos)
Dia 20 - Ir. Juliana Maria da Santa Face, OSCl (Mosteiro)
Dia 21 - Pe. Renato Chiera, (Casa do Menor)
Dia 25 - Ir. Ana Paula Cezário Pires, CSC (Miguel Couto)
Dia 28 - Diác. Gianfranco Orfano, PSSC, CP (N. Sra. de Fátima - Sta. Maria - B.Roxo)
Dia 29 - Diác. José Maria Carmo de Paulo, CP (São Judas Tadeu - Heliópolis)

Ordenação

- Dia 04** - Pe. Paulo Cesar Machado, P (N. Sra. da Conceição - Belford Roxo)
Dia 18 - Fr. Milton Fidelis da Silva, OFM (Uso de Ordens)
Dia 24 - Pe. Arnaldo Rossi, P (Sta. Rita - Cruzeiro do Sul)
Dia 24 - Fr. José Anchieta Varela, P (São Sebastião - Austin)
Dia 31 - Pe. Frederico L. A. Wa Esengo, CICM, Uso de Ordens

Votos

- Dia 02** - Conceição Aparecida Marques, NSV (Lar Escola S. Judas Tadeu)
Dia 14 - Côn. Sebastião Lourenço de Lima, CRL, VP (N. Sra. das Graças- Mesquita)
Dia 16 - Ir. José Philó, ICM (Rosa dos Ventos)
Dia 18 - Ir. Celina Pangan, ICM (Rosa dos Ventos)
Dia 26 - Ir. Ana Maurília Gomes de Matos, FSA (Lar Santana - Lages)
Dia 26 - Ir. Ana Evalda Lacerda, FSA (Lar Santana - Lages)
Dia 26 - Ir. Ana Neusa Cândida de Oliveira, FSA (Lar Santana - Lages)
Dia 26 - Ir. Ana Conceição Lima Ferreira, FSA (Lar Santana- Lages)
Dia 26 - Ir. Ana Marina Lucena Meireles, FSA (Lar Santana- Lages)
Dia 26 - Ir. Ana Maria das Dores da Costa Feques, FSA (Lar Santana - Lages)
Dia 26 - Ir. Ana Regina Costa, FSA (Lar Santana - Lages)
Dia 26 - Ir. Ana Ferdinanda de Carvalho, FSA (Lar Santana - Lages)
Dia 26 - Ir. Ana Noemi Mendes, FSA (Lar Santana - Lages)
Dia 26 - Ir. Ana Imaculada Alves Ferreira, FSA (Lar Santana - Lages)
Dia 26 - Ir. Frida Bogmer (Irmãs de Dillingen)
Dia 27 - Ir. Maria Bernadete Rangel (Irmãs de Dillingen)
Dia 30 - Ir. Ana Paula Cezário Pires, CSC (Miguel Couto)



CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

48^a Assembléia Geral - Brasília -DF, 4 a 13 de maio de 2010

Mensagem dos Bispos do Brasil sobre a Palavra de Deus e a Animação Bíblica de toda a Pastoral

Dias virão em que o povo sentirá fome da Palavra (cf. Am 8,11)

Na 48^a Assembléia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, aprofundamos o tema da Palavra de Deus na Igreja. Enquanto aguardamos com muito carinho a Exortação Apostólica pós-sinodal do Papa Bento XVI, orientados pela mensagem do Sínodo, com as ricas contribuições de toda a Igreja sobre este tema, convidamos todas as comunidades a acolher este grande dom e a preparar o ânimo para uma recepção mais viva da Palavra de Deus. Assim, a Igreja no Brasil poderá ser, nesta mudança de época, anunciadora corajosa das riquezas da Palavra em estado permanente de missão em toda a sua ação evangelizadora...

Exortamos os discípulos e as discípulas de Jesus do nosso tempo a se deixarem alcançar pela palavra de seu Mestre. Como aos primeiros, lá na Palestina, Ele lhes dirigiu o olhar e a palavra (cf. Mt 4,18-22). Eles, ao ouvirem sua palavra, acolheram sua Pessoa: seguiram-no. Foi um começo. Muitas vezes, depois, tiveram que renovar os motivos para o seguimento. Naquelas situações, a Palavra do Senhor não lhes faltava: escutavam-no. Deixavam-se ensinar por Ele. E os discípulos amadureciam no seguimento e nos seus vínculos pessoais com o Senhor. Esta palavra continua viva na história e chegou até nós, na terra de Santa Cruz.

Louvemos a Deus por tudo o que se fez e se faz em nosso Brasil por meio do trabalho evangelizador com a Bíblia, desde o "movimento bíblico"

co" já antes do Concílio Vaticano II, e com ele, e a partir dele, com a rica "pastoral bíblica". A nossa Igreja no Brasil tornou-se mais atenta em acolher a Revelação do Senhor, mais animada em encontrar-se com a Palavra viva, que é Jesus Cristo, e mais profética e misericordiosa em servir a todos, especialmente aos mais fracos.

Quando falamos da "Animação Bíblica da Pastoral", propomos conhecer e assimilar mais a Revelação de Deus, em ter, mediante sua Palavra, um encontro pessoal e comunitário com o Senhor e sermos corajosos missionários do Reino de Deus. Por isso a "Animação Bíblica da Pastoral" deve tornar-se um verdadeiro aprendizado, por meio de um caminho de conhecimento e interpretação da Sagrada Escritura, caminho de comunhão e oração com o Senhor e caminho de evangelização e anúncio da Palavra de Deus, esperança para o nosso mundo (cf. DAp 248).

Convidamos todas as Igrejas particulares, com suas pastorais, movimentos, organismos, associações, novas comunidades, círculos bíblicos, grupos de família e outras expressões comunitárias, a fazer um verdadeiro mutirão de Leitura Orante em seus diversos métodos, entre os quais se destaca a Lectio Divina.

Deixemo-nos cativar pela Palavra. Ela faz arder nossos corações, abrir nossas mãos e torna velozes os nossos pés na missão. Maria, modelo perfeito de acolhida e de seguimento da Palavra nos acompanhe na escuta orante e na dedicação generosa ao anúncio da Palavra a partir do testemunho da nossa vida.

Brasília, 12 de maio de 2010

Pastoral da Saúde

Organização do Espaço Diocesano

A Comissão Diocesana de Pastoral da Saúde informa que, a partir do Encontro realizado em Abril com representantes dos Regionais, resolveu reorganizar o Espaço Diocesano de Pastoral da Saúde localizado no Cenfor.

Assim sendo, atendendo a um chamado das necessidades das lideranças comunitárias que fazem o trabalho nas comunidades com plantas medicinais, mas que não têm tempo para cuidar. Para tanto, a partir de maio o espaço da Pastoral está funcionando com as Terapias abaixo. Pedimos uma pequena colaboração para manter o trabalho.

"Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância" Jo 10,10

Terapias Naturais - de 09 às 12h

Contatos:

2667-9579 e 2667-9574 R. 235

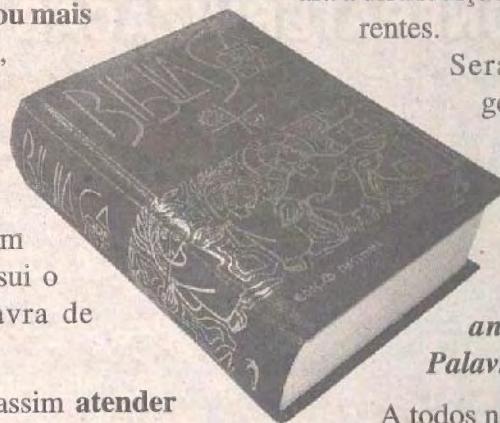
Coordenação: Diamara C.Lira



Você tem em casa uma Bíblia que não usa?

Então participe da CAMPANHA JUBILAR "BÍBLIA PARA TODOS"

Dentro do espírito do Ano Jubilar de nossa Diocese, convidamos todas as pessoas que possuam exemplares da Bíblia Sagrada a doarem um ou mais exemplares, em bom estado, para que sejam distribuídos gratuitamente a quem ainda não possui o texto da Palavra de Deus.



Esperamos assim atender aos irmãos e irmãs necessitados, aos doentes em casa ou nos hospitais, aos presidiários e a outras pessoas que não tem como

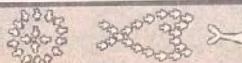
adquirir sua Bíblia.

Onde entregar? Na Secretaria de sua Paróquia, que providenciará a distribuição às pessoas carentes.

Será um bonito gesto solidário e missionário que justificará nosso refrão jubilar:
"Cinquenta anos semeando Palavra e Vida..."

A todos nosso sincero e fraterno **MUITO OBRIGADO!**

Dom Luciano e Comissão Diocesana da Pastoral Bíblica



JUBILEU DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

"50 anos celebrando Palavra e Vida, obrigado Senhor, por nossa Diocese querida!"



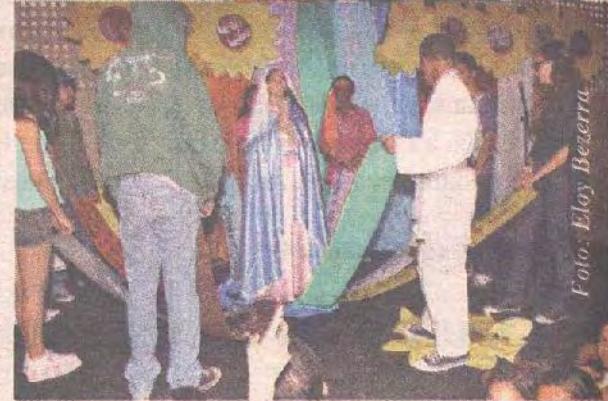
Olá amigos de caminhada!

O JUBILEU DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES reuniu numa só alegria aproximadamente 5.000 pessoas que se fizeram presentes no encontro que aconteceu na quadra da Faculdade ABEU no dia 29 de maio.

O encontro foi marcado por apresentações de dança, mini orquestra, coreografia encena, Telejornal de Entrevistas, coral infantil, evangelho encenado, momento mariano, momentos de louvor, apresentados pelas crianças e adolescentes da catequese, coroinhas, Infância e Adolescência Missionária e MEJ.

Agradecemos a todos que diretamente ou indiretamente contribuíram para a celebração deste momento tão marcante e aos que não puderam comparecer e que estiveram unidos conosco em orações.

*Norma Suely
Coordenadora de Catequese*



MOVIMENTO DE CURSILHOS DE
CRISTANDADE DE NOVA IGUAÇU

GRANDE ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO 2010



Cardápio:
Contra-filé
na brasa
com salada
e molho
a campanha

LOCAL: CASA DE RETIROS NOSSO
SÉNOR - SÃO VICENTE REFORÇO RODO

CONVITES À VENDA - APENAS R\$6,00

PROGRAMAÇÃO

31/07 - SÁBADO

- 18:00h - MISSA FESTIVA -

- 19:30h - A FESTA COMEÇA MAIS CEDO
- SHOW COM RESSURREISAMBA

01/08 - DOMINGO

- 12:00h - TRADICIONAL ALMOÇO DO MCC e
SHOW COM RESSURREISAMBA

Você cursilhista está
convocado a ajudar na
execução desta grande
festa. Participe das
Reuniões Preparatórias
10/06; 24/06; 15/07 e 29/07
às 19:30h na Comunidade
de São Paulo Apóstolo
Paróquia de Santa Rita de
Cássia - Monte Libano
Nova Iguaçu

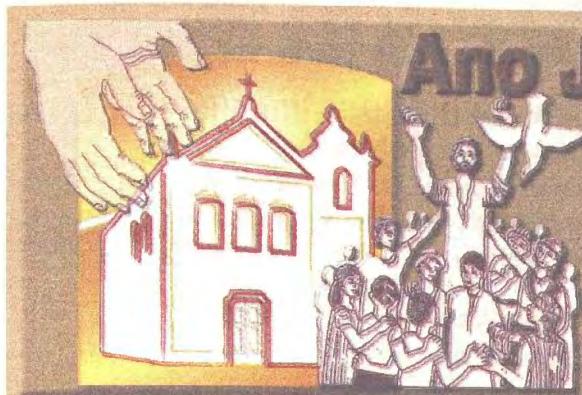
Jubileu das Famílias Traga sua família e participe!

Paróquia Senhor do Bonfim / Engenheiro Pedreira



07 de agosto

Concentração a partir das 15h na Praça Parque Santos, no centro



Ano Jubilar da Diocese de Nova Iguaçu

Círculos Bíblicos

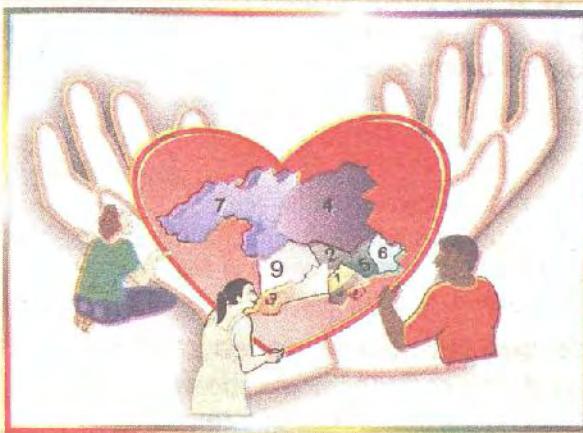
Mês de
Julho

Núcleos Missionários - 2010

VIVER O JUBILEU NA GENEROSA GRATUIDADE

Irmãs e irmãos de Caminhada!

Vivemos com muita alegria este tempo Jubilar. O Jubileu nos lembra a gratuidade e a generosidade de nosso Deus, que nos cumula de bênçãos e de graças. Por isso, este encarte bíblico do mês de julho tem temas relacionados ao



Jubileu diocesano e à nossa vida de comunidade cristã. Queremos lembrar neste mês de julho nosso compromisso com nossas comunidades. Somos todas e todos responsáveis pela administração, pela condução e pela organização de nossas comunidades. Por isso mesmo, ser coordenador ou coordenadora de uma comunidade é exercer um ministério. As pessoas que receberam este envio sabem como é difícil exercer esta tarefa. Sempre existiram problemas financeiros e administrativos em nossas comunidades e paróquias. Esta tarefa deve ser enfrentada por todos. Nossa colaboração financeira através da oferta e da partilha de bens é uma das características prin-

cipais da nossa fé cristã (cf. At 4,32-37). A comunidade se sustenta com a generosa contribuição dos fiéis conscientes e responsáveis. Assim, os dois primeiros encontros deste encarte são sobre dízimo e a partilha dos bens.

No primeiro encontro, a partir do evangelho de Lucas, vamos acompanhar a reflexão que Jesus faz ao ver uma pobre viúva colocar algumas moedas no grande cofre central do templo de Jerusalém. Jesus destaca exatamente o gesto desprendido e solidário de uma pessoa pobre que sabe partilhar com os outros o pouco que tem.

No segundo encontro vamos conhecer as instruções do apóstolo Paulo para a coleta a ser feita em prol dos pobres de Jerusalém.

O terceiro encontro nos coloca

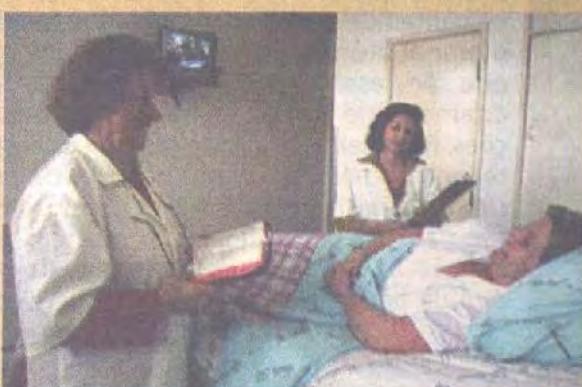


gundo o evangelho de Marcos possa ajudar nesta meditação.

O quarto encontro quer nos ajudar a refletir sobre uma proposta jubilar de nossa Diocese: o Jubileu das pessoas idosas. O encontro nos leva ao encontro da felicidade de Simeão e de Ana que, na sua velhice fiel, são recompensados com a presença do menino Jesus em suas vidas.



num outro tipo de partilha. Temos que saber partilhar nosso tempo e nossa presença com as pessoas enfermas de nossas comunidades. Elas necessitam de medicamentos e cuidados médicos, mas também precisam de nosso apoio, nosso carinho e nossas orações para que consigam vencer suas dificuldades. Que a ação libertadora de Jesus se-



Um bom encontro para todas e todos
Comissão Diocesana de
Círculos Bíblicos

DÍZIMO E PARTILHA

Compromisso de fidelidade com Deus, com a Igreja e com os pobres

Lucas 21,1-4

Acolhida

Preparar o ambiente bem festivo. Colocar a Bíblia, velas acesas, flores, cartaz do Ano Jubilar da Diocese e um cartaz sobre o Dízimo.

Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna. Canto inicial: o Hino do Jubileu de nossa Diocese. Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I - Um fato da vida que nos faz pensar

Dízimo é questão de fé. Quem tem fé oferece ao Senhor Deus o dízimo, que já é de Deus. De fato, tudo o que somos e temos é presente de Deus. Tudo o que ganhamos, nós o ganhamos com a vida que Deus nos deu, com saúde, inteligência, capacidade, mãos, tudo dom de Deus para nós. Em algumas comunidades ouvimos certas pessoas dizerem que não são dizimistas porque já dão oferta na Igreja. Outros insistem ainda em dar somente a coleta porque não querem assumir um compromisso maior (mensal), com a Igreja. Quando ouvimos isto temos a certeza de que estamos diante de alguém que não sabe ainda o que seja o dízimo. Dízimo é partilha, é gratuidade.

- 1 - Você é dizimista ou ofertista? Por quê?
- 2 - Você conhece alguém que se enquadra nos comentários acima?
- 3 - Em sua comunidade (paróquia), existe a Pastoral do Dízimo? Você participa?

UMA OFERTA GENEROSA

Deus ama quem dá com alegria

2 Coríntios 9,6-9

Acolhida

Preparar o ambiente bem festivo. Colocar a Bíblia, velas acesas, flores, o cartaz do Ano Jubilar da Diocese e um cartaz sobre o Dízimo.

Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna. Canto inicial: o Hino do Jubileu de nossa Diocese. Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I - Um fato da vida que nos faz pensar

A caridade é construída do pouco que cada um oferece. Neste ponto vamos refletir um pouco mais sobre a dimensão pastoral do dízimo em nossas comunidades (paróquias). O que temos pode parecer tão pouco, mas se damos graças a Deus por isso, conseguiremos muito, em alguns momentos até sobra. Somos questionados pelo bispo, pelos párocos, sobre o que temos feito para conseguir dinheiro para pagar as contas de nossas comunidades (paróquias), para comprar material litúrgico, pagar funcionários e tantos outros gastos que são resolvidos com o dinheiro do dízimo. Às vezes acreditamos que temos muito pouco para sanar tantas obrigações financeiras e suprir tantas necessidades, mas é preciso ter a fé de André, mesmo que questionadora, "**temos aqui um menino**". Jesus já dizia em outro momento de pregação: "se não vos tornardes como criança, não entrareis no Reino do Céu". As crianças entendem muito mais facilmente o sentido da partilha do que nós adultos. Para ser dizimista é preciso ser como uma criança ou como o menino do evangelho. Mostrar o pouco que temos para se transformar muito depois que passa pelas mãos de Jesus.

- 1 - Em sua comunidade a coleta substitui o dízimo? Por quê?
- 2 - Você já passou pelo momento de dar pouco mais

II. Um texto bíblico para iluminar nossa caminhada

1 Introdução à leitura do texto: o texto nos mostra que devemos dar o dízimo dentro de nossas possibilidades, como oferta espontânea e não como esmolas, pois Deus não precisa de esmolas nem das nossas sobras.

2 Leitura lenta e atenta ao texto de Lc 21,1-4

3 Perguntas para ajudar na partilha.

- 1 - O que mais lhe chamou a atenção no texto? Por quê?
- 2 - Qual o exemplo que podemos tirar da viúva para a nossa caminhada como dizimista?
- 3 - Oferecemos nosso dízimo com fé ou com caridade?

III. Celebrar e partilha a vida em forma de oração

Colocar em forma de oração as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração repetir o refrão: **Ajudai-nos a partilhar, Senhor!**

Rezar o **Salmo 65 (64)**. Este salmo é a oração comunitária de agradecimento por ocasião da festa das colheitas. A comunidade agradece os dons de Deus

Assumir o compromisso com o Dízimo de sua comunidade.

Rezar a Oração do Dizimista. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro

Nosso próximo encontro também será sobre a partilha do Dízimo. **O texto para o encontro é 2Coríntios 9,6-9.**

com a graça de Deus até sobrou?

- 3 - Em sua paróquia ou comunidade como é feita a coleta e como se separa o que é dízimo?

II. Um texto bíblico que iluminará nossa caminhada

1 Introdução à leitura do texto: o texto nos mostra que existe diferença entre dízimo, oferta e taxas. Todas são necessárias para a sobrevivência de nossa paróquia e suas comunidades, porém, sejamos dizimistas e contribuamos corretamente com as nossas ofertas dominicais e nossas taxas, pois esse é o dever de todo o povo de Deus.

2 Leitura atenta ao texto de 2 Cor 9, 6-9

3 Perguntas para ajudar na partilha.

- 1 - O que mais lhe agradou no texto?
- 2 - Você conhece alguém em sua Comunidade (paróquia) que não seja dizimista? Qual a sua atitude a respeito do fato?
- 3 - Você oferece seu dízimo regularmente?

III. Celebrar e partilha a vida em forma de oração

Colocar em forma de oração as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração repetir o refrão: **Fazei-nos sempre generosos, Senhor!**

Rezar o **Salmo 37 (36)**. Este salmo é a oração de perseverança e de esperança nas ações de Deus em nossas vidas.

Assumir o compromisso com o Dízimo de sua comunidade.

Rezar a Oração do Dizimista. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro

Em nosso próximo encontro vamos meditar sobre as doenças e o poder das orações. **O texto para o estudo é Marcos 1,29-39.**



DOENÇA, ORAÇÃO E SAÚDE

Levavam a Jesus todos dos doentes

Marcos 1,29-39

Acolhida

Preparar o ambiente bem festivo. Colocar a Bíblia, velas acesas, flores, o cartaz do Ano Jubilar da Diocese e um cartaz que traga a realidade dos enfermos hoje. Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna. Canto inicial: o Hino do Jubileu de nossa Diocese. Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Dona Irene é uma mulher de fé e perseverante em sua comunidade. Há três anos foi acometida de grave enfermidade. Passou por duas cirurgias cardíacas em pouco tempo. Os médicos alertaram seus familiares da gravidade de seu estado. A família, a comunidade e os amigos e amigas colocaram-se em oração pela saúde de Dona Irene. A última cirurgia foi um sucesso e em pouco tempo ela estava de volta, participando de sua comunidade. Em agradecimento pelas orações e pela saúde, Dona Irene assumiu serviços na comunidade, na Conferência Vicentina e em outros serviços necessários na vida da comunidade.

1. Você reza pelas pessoas enfermas de sua comunidade, principalmente aquelas que pedem orações?
2. Você visita os doentes de sua comunidade? Você acha que as pessoas de fé são fortes para vencer as dificuldades com paciência e assim obter a cura?
3. Você conhece algum testemunho de uma pessoa que venceu uma enfermidade grave? Conte!

MEUS OLHOS VIRAM A TUA SALVAÇÃO

Simeão e Ana contemplam o Messias prometido

Lucas 2,25-40

Acolhida

Preparar o ambiente bem festivo. Colocar a Bíblia, velas acesas, flores, o cartaz do Ano Jubilar da Diocese e um cartaz que traga a realidade das pessoas idosas em nossa sociedade.

Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna. Canto inicial: o Hino do Jubileu de nossa Diocese. Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Dentro das comemorações do Ano Jubilar, nossa Diocese terá, entre muitos outros, um evento especial com as pessoas idosas. É um momento de alegria e de valorização para todos que já atingiram a Terceira Idade. Esta demonstração de carinho nos traz de volta a lembrança do tempo em que o respeito aos idosos era ensinado a formação familiar. Os mais novos aprendiam em casa a importância de respeitar os mais velhos. Hoje, infelizmente, apesar de existirem leis que regularizam a situação dos idosos, vemos que nem todas estas leis são cumpridas. Podemos constatar esta realidade em vários setores de nossa sociedade: atendimento à saúde, meios de transporte e muitos outros.

1. Você já testemunhou alguma situação de descaso com pessoas idosas? Conte!
2. Como as famílias de hoje se relacionam com seus idosos?
3. Hoje encontramos muitos idosos que praticam esportes, viajam, estão de bem com a vida... Você

II. Partilhar a Palavra que é vida

1 Introdução à leitura do texto: No texto de nosso encontro de hoje Jesus faz diversas curas. Durante a leitura vamos prestar atenção nas atitudes das pessoas depois que foram curadas.

2 Leitura lenta e atenta do texto: Marcos 1,29-39

3 Perguntas para ajudar na partilha:

1. O que mais chamou sua atenção neste texto? Por quê?
2. Como é ação de Jesus nestes episódios? E como as pessoas reagem depois de curadas?
3. Vemos que a ação de Jesus liberta as pessoas dos males desta vida, da doença que diminui a vida. Quais os males de hoje que diminuem a nossa vida e que necessitamos nos libertar?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Colocar em forma de oração as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração repetir o refrão: **Obrigado pela saúde, Senhor!**

Rezar o **Salmo 41 (40)**. Este salmo é a oração de agradecimento de uma pessoa doente que se sentia abandonada por todos.

Assumir o compromisso de visitar os doentes de sua comunidade.

Rezar a Oração do Ano Jubilar. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro

Nosso próximo encontro tem como tema as pessoas idosas em nosso Ano Jubilar. **O texto para o encontro é Lucas 2,25-40.**

MEUS OLHOS VIRAM A TUA SALVAÇÃO

Simeão e Ana contemplam o Messias prometido

Lucas 2,25-40

Acolhida

Preparar o ambiente bem festivo. Colocar a Bíblia, velas acesas, flores, o cartaz do Ano Jubilar da Diocese e um cartaz que traga a realidade das pessoas idosas em nossa sociedade.

Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna. Canto inicial: o Hino do Jubileu de nossa Diocese. Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Dentro das comemorações do Ano Jubilar, nossa Diocese terá, entre muitos outros, um evento especial com as pessoas idosas. É um momento de alegria e de valorização para todos que já atingiram a Terceira Idade. Esta demonstração de carinho nos traz de volta a lembrança do tempo em que o respeito aos idosos era ensinado a formação familiar. Os mais novos aprendiam em casa a importância de respeitar os mais velhos. Hoje, infelizmente, apesar de existirem leis que regularizam a situação dos idosos, vemos que nem todas estas leis são cumpridas. Podemos constatar esta realidade em vários setores de nossa sociedade: atendimento à saúde, meios de transporte e muitos outros.

1. Você já testemunhou alguma situação de descaso com pessoas idosas? Conte!
2. Como as famílias de hoje se relacionam com seus idosos?
3. Hoje encontramos muitos idosos que praticam esportes, viajam, estão de bem com a vida... Você

II. Um texto da Bíblia que ilumina a vida

1 Introdução à leitura do texto: No texto de hoje vamos partilhar da alegria de duas pessoas idosas que conseguem contemplar a salvação de Deus em Jesus.

2 Leitura lenta e atenta do texto: Lucas 2,25-40.

3 Perguntas para ajudar na partilha:

1. De que você mais gostou neste texto? Por quê?
2. Simeão e Ana representam o povo pobre que esperava a libertação. Qual é hoje a grande esperança dos pobres e marginalizados?
3. O que Simeão diz a respeito do Menino? E como entendemos hoje esta profecia?
4. A profetisa Ana, bem idosa, vivia no templo servindo a Deus. Hoje também em nossas comunidades temos muitas mulheres como Ana. O que podemos dizer delas?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração
Colocar em forma de oração as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração repetir o refrão: **Obrigado pela vida, Senhor!**

Rezar o **Salmo 40 (39)**. Este salmo é a oração de agradecimento de uma pessoa que canta as ações libertadoras de nosso Deus.

Assumir o compromisso de acolher as pessoas idosas de sua comunidade.

Rezar a Oração do Ano Jubilar. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

Canto final e despedida fraterna.



ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Pai de misericórdia, quando vejo Jesus,
o Filho bem amado, pregado no alto da cruz,
fico tocado diante da oferta das ofertas.

A oferta que salva tudo.

A oferta mais preciosa do coração do Pai: o Filho.

Desta oferta brota o dom do Espírito Santo:

A sabedoria, a força e o discernimento no caminho para o coração do Pai.

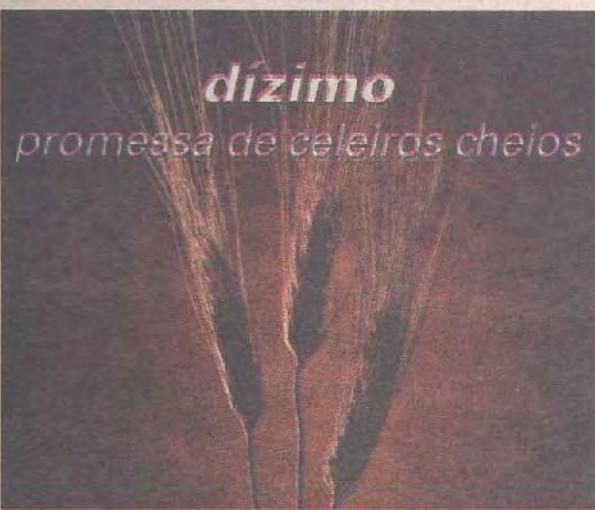
Por isso, faço minha oferta do dízimo, exercitando meu coração para a solidariedade que cura o egoísmo;

Para a partilha que equilibra a vida no mundo;

Para a generosidade que gera bênçãos e fecundidade.

Ofereço, ó Pai, de todo o coração, tudo o que posso.

Amém! Amém! Amém!



AVISOS DA COMISSÃO DIOCESANA DA PASTORAL BÍBLICA

Retiro para Animadores e Animadoras de Círculos Bíblicos

Dia 07 de agosto

Local: Casa de Oração frei Jordão (Posse)

Pregador: Padre Márcio.

Café e almoço partilhados – Leve seu prato e sua caneca!



CANTOS PARA ESTE ENCONTRO

REFRÃO JUBILAR

50 ANOS SEMEANDO

PALAVRA E VIDA.

OBRIGADO, SENHOR,

POR NOSSA DIOCESE QUERIDA!

BAIÃO DAS COMUNIDADES

Somos gente nova vivendo a união,/ Somos povo semente da nova nação! ê, ê! Somos gente nova, vivendo o amor,/ somos comunidade, povo do Senhor!

1- Vou convidar os meus irmãos trabalhadores,/ operários, lavradores bocateiros e outros mais./ E juntos vamos celebrar a confiança,/ nossa luta na esperança de ter terra, pão e paz!

2- Vou convidar os índios que ainda resistem,/ as tribos que ainda insistem no direito de viver./ E juntos vamos, reunidos na memória,/ celebrar uma vitória que vai ter de acontecer!

3- Desempregados, pescadores, desprezados/ e os marginalizados venham todos se ajudar./ Na nossa marcha pra uma nova sociedade,/ quem nos ama de verdade, pode vir, tem um lugar!

JESUS CRISTO É LUZ DO MUNDO

Jesus Cristo é luz do mundo:

Cristo é nossa luz!

Jesus Cristo é luz dos povos:

Cristo é nossa luz!

1- Quem viver na sua luz para os céus caminhará / conduzindo a sua cruz, junto a Ele vai morar.

2- Quem quiser viver com Cristo e andar no bom caminho / é formar comunidade,/ salvação não tem sozinho!

MOMENTO NOVO

1- Deus chama a gente pra um momento novo/ de caminhar junto com seu povo/ É hora de transformar o que não dá mais!/ Sozinho isolado, ninguém é capaz./ *Por isso vem entra na roda com a gente também. Você é muito importante vem (bis)*

2- É impossível crer que tudo é fácil,/ Há muita coisa que conduz à morte/ Gerando dor, tristeza, desolação! É necessário unir o cordão.

3- A força que hoje faz brotar a vida, atua em nós pela sua graça./ É Deus que nos convida, pra trabalhar, o amor repartir, as forças juntar.

ESTAREMOS AQUI REUNIDOS

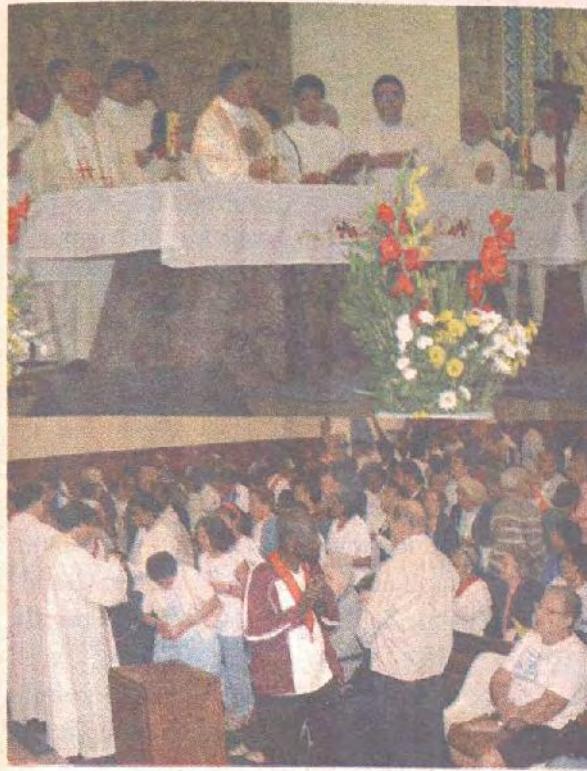
Estaremos aqui reunidos,/ como estavam em Jerusalém. / Pois só quando vivemos unidos,/ é que o Espírito Santo nos vem.

1- Ninguém pára esse vento passando;/ ninguém vê e ele sopra onde quer./ Força igual tem o Espírito quando / faz a Igreja de Cristo crescer.

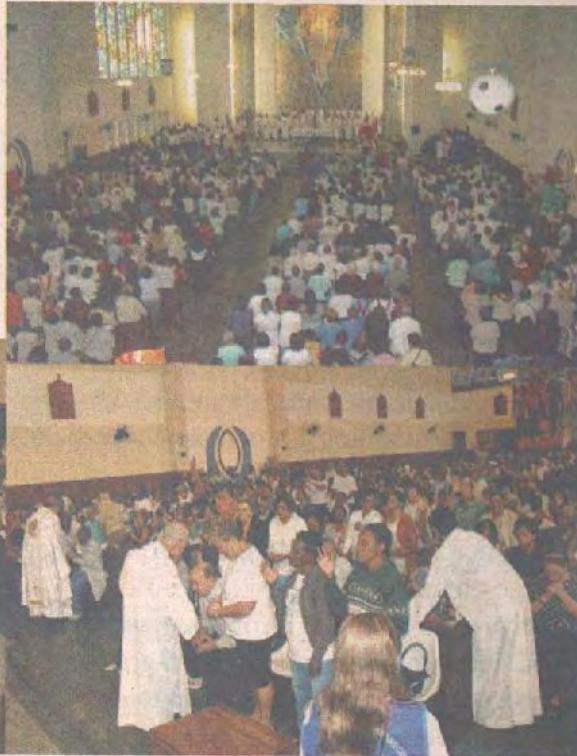
2- Feita de homens a Igreja é divina,/ pois o Espírito Santo a conduz,/ como um fogo que aquece e ilumina,/ que é pureza, que é vida, que é luz.

3- Sua imagem são línguas ardentes,/ pois amor é comunicação: e é preciso que todas as gentes / saibam quanto felizes serão.

MISSA DO JUBILEU DOS ENFERMOS E PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS



Aconteceu no dia 05 de junho, na Paróquia de Nossa Senhora de Aparecida, Nilópolis, a Missa do Jubileu dos Enfermos, presidida por **Dom José Francisco Rezende Dias**, Bispo da Diocese de Duque de Caxias. Foi um verdadeiro dia de Graça. Todos puderam constar a alegria dos irmãos e irmãs enfermos pela diocese ter se lembrado deles no seu ano jubilar.



14º ROMARIA DA TERRA E DAS ÁGUAS

Paracambi- 25 de Julho às 9hs

Paróquia de São Sebastião em Lages - Praça Odebrech Teixeira (Próximo a Estação de Trem)

CONVOCAÇÃO

*Aos caminhantes que sonham com uma Terra Sem Males.
Irmãos/irmãs, Companheiros/Companheiras de caminhada!*

Estamos vivendo um Tempo Jubilar! Tempo de celebrar a caminhada! Tempo de celebrar as conquistas! Tempo de Celebrar a Vida! Todas as Vidas! Quem nos convoca é o Deus Pai-Mãe de todas as coisas!

É com essas motivações e com o Lema: **“Terra e Água, Dom de Deus, Direito do povo”**, que a Comunidade de Paracambi, no dia 25 de Julho durante todo dia se transformará no Santuário da Natureza! Será a **14ª Romaria da Terra e das Águas** e fará parte das Celebrações do Jubileu da Diocese de Nova Iguaçu e do Município de Paracambi!

No dia 25 de Julho, dia do Trabalhador e Trabalhadora Rural, a Diocese de Nova Iguaçu, será a Casa da Mãe Terá, da Irmã Água e todos os componentes da Natureza, estarão acolhendo as Comunidades do Estado do Rio de Janeiro para um Grande

Dia de confraternização. Dia de fazer memória, dia de caminhar, dia de celebrar e de nos comprometermos a ser parte de um Mutirão como defensores e multiplicadores das Alternativas que irão Salvar a Mãe Natureza: a Reforma Agrária, a Agroecologia, a Saúde Alternativa!!!

Queremos também, somar forças com outras entidades no enfrentamento ao Agro-hidronegócio, contra os monocultivos, a prática de trabalho escravo, as privatizações, a poluição das águas, aos grãos transgênicos e aos agrotóxicos.

“50 Anos na Baixada Lutando por Terra, Água e Economia Solidária!”

Venham todos e todas para cantarmos juntos um Hino ao Deus dos Pequeños!

Comissão Pastoral da Terra /ES/RJ / Diocese de Nova Iguaçu / Comunidade de Paracambi / Movimentos Sociais / Sindicatos Urbanos

Contatos:

Pe. Geraldo (CPT) - 99749665

Luiz Fernando (CPT) - 9147 8872

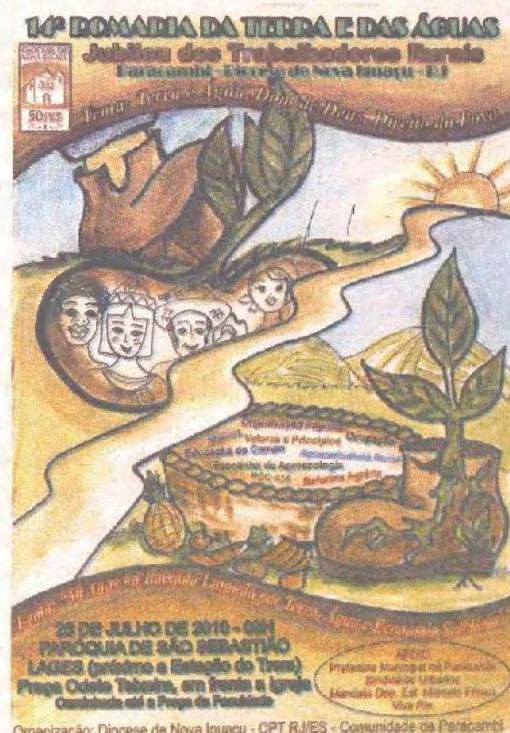
CPT- Norte Fluminense: 22 2732-5612

Sonia (Centro de Direitos Humanos) 2768 3822

Zé Maria (Responsável pela Infra e Barracas) - (21) 9202 9947 e (21) 3693 1889

Contatos Eletrônicos:

geraldojoaolima@ig.com.br, motumbaaxe@yahoo.com.br



Mais do que cantar na Liturgia, é preciso aprender a cantar a Liturgia, isto é, aquilo que celebramos: o dia, o tempo, o momento, o mistério. Muitas vezes se canta aquilo que se gosta, sem a preocupação com a força litúrgico-espiritual que o canto e a música devem e podem ter para nos introduzir no mistério celebrado e que leve a uma vida e ações mais cristãs.

O CANTO NA LITURGIA EUCARÍSTICA

Preparação das Ofertas (Canto das Oferendas): Acompanha a Procissão das Oferendas. É, portanto, um canto de movimento, que cessa quando termina a procissão e a preparação da mesa e das oferendas.

Não é o mais importante dentro da Liturgia Eucarística. Pode ser omitido. Em seu lugar, silêncio ou fundo musical.

Deixa claro o sentido da oferta, sensibilizando os fiéis para a generosidade e a gratuidade. Também na Celebração da Palavra tem o sentido de oferecer a vida e expressa o compromisso de fazer da celebração a nossa vida e da vida uma celebração.

O texto não precisa falar, necessariamente, de pão e de vinho. Devemos evitar falar de “Canto de Ofertório” porque ele tem caráter funcional da apresentação das oferendas e de preparação da mesa. O grande e verdadeiro ofertório acontecerá na Oração Eucarística,

mais precisamente na Doxologia (“Por Cristo, com Cristo e em Cristo...”).

Prece Eucarística: “É o centro e o ápice de toda a Celebração eucarística”. É o grande canto de ação de graças que a Assembleia reunida no Espírito Santo, entoa com Cristo, por Cristo e em Cristo, ao Pai.

A CNBB recomenda o canto de toda a prece eucarística, tanto da parte do presidente, quanto às que competem à Assembleia. Desde o diálogo inicial do Prefácio até o “Amém” da doxologia final (“Por Cristo...”).

É proclamação das maravilhas de Deus. Começa com o Diálogo Inicial. No Prefácio, em nome do Povo, o sacerdote glorifica a Deus Pai e lhe dá graças pela obra de Salvação.

A Aclamação (“Santo”) é proferida por todo o Povo e o Sacerdote. Não teria sentido e é um contra senso convocar o céu e a terra, anjos e santos para cantar “a uma só voz” e depois só um grupo ou um solista cantar. O “Santo” é composto por textos bíblicos: Is 6,3; Sl 117,26 e Mt 21,9. Por isso, nem todo canto que fala que Deus é Santo é Santo apropriado para a missa.

É preciso dar sempre mais solenidade ao



“Amém” final depois do “Por Cristo, com Cristo e em Cristo...” Ele é o mais importante de toda a Missa.

Pai Nosso: É a Oração da família cristã, a Oração da Comunidade. É a preparação comunitária para a comunhão com o Senhor. É um dos pontos altos da

missa e exprime a comunhão entre os irmãos e irmãs. Cantado por toda a Assembleia, e não por um grupo ou solista, tem grande força e significado.

Cordeiro de Deus: É uma prece litúrgica, isto é, em forma de ladainha, a Cristo, o Cordeiro de Deus, suplicando piedade e paz. É de origem bíblica: Jo 1,29 e 1,36; 1Cor 5,7; 1Pd 1,19; Ap 5,6; 5,12 e 9,7.

Após cada invocação, que é entoada pelo(a) cantor(a), a Assembleia responde com “tende piedade de nós” e no final com o “dai-nos a paz”.

É canto que acompanha o Rito da “Fração do Pão”, e pode ser repetido tantas vezes quanto necessário, enquanto durar a fração do pão, terminando sempre com o “dai-nos a paz”. Na Celebração da Palavra não se canta ou se recita o “Cordeiro” porque aí não tem a fração do pão.

Pe. Jorge Luiz

SE A VIOLENCIA ACABASSE

Luisinho é um menino de ótimos sentimentos, recebeu uma boa educação de seus pais e vem se mostrando muito sensível às dificuldades e sofrimentos das pessoas. Foi falar com o seu pai, senhor André e disse: Pai, por que tanta violência, o que está havendo com a nossa Sociedade? Filho, isso é uma preocupação de muitas pessoas e vem logo o nosso questionamento: O que fazer como Cristãos, como povo, para diminuir esse absurdo? Pois é, nós que lemos a Bíblia encontramos esta passagem de Mateus 5,21 – 22: “Não matarás! Quem matar será condenado pelo tribunal.

Eu, porém, lhes digo: todo aquele que fica com raiva do seu irmão se torna réu perante o tribunal. Quem diz ao seu irmão: “Imbecil”, se torna réu perante o Sinédrio; quem chama o irmão de “idiota”, merece o fogo do inferno. Também em Êxodo 20,13 está escrito, “Não matarás”.

É o que a Igreja considera o 5º mandamento. Então, como esses malvados não respeitam a lei de Deus, e continuam a Ceifar a vida das pessoas, que é um dom sagrado do Senhor? Como a gente percebe logo, esses carrascos se tornaram embrutecidos e perderam a fé e o temor ao Pai do Céu, e aí não sentem que estão pecando gravemente contra o Senhor. Mas, Papai, não tem quem vá atrás desses malvados e os detenha logo, antes que cometam mais atrocidades? Cabe às autoridades da área de segurança, prendê-los e desarmá-los o mais rápido possível. Na situação atual, por várias circunstâncias, grupos e pessoas desse tipo não são presos, o que nos dá uma tristeza muito grande e então clamamos ao Pai do céu: “Socorre-nos, Senhor, nessa situa-

ção difícil”. E temos que nos organizar e fazer a nossa parte de cidadãos, em Associações de Moradores, em outros grupos organizados da Sociedade, junto com as ONG’s e os CRISTÃOS de todas as denominações, levantando um grande clamor pela PAZ e por uma educação massiva que transmita CULTURA DA PAZ e o fim da violência. Como povo organizado, temos coragem de enfrentar situações difíceis e de inibir (travar) a ação dos malfeiteiros, dos violentos.

É também, pai, como Cidadãos temos o direito de clamar, de exigir que as autoridades ponham um freio nessa avalanche. É certo, Luisinho, se todos nos unirmos, numa ação Global, junto com as autoridades de todos os Níveis, o poder Executivo, o Congresso Nacional e o Poder Judiciário, vamos conseguir vencer esse dragão, que é terrível, mas pode ser vencido quando todos os Cristãos e cidadãos do bem se unirem para enfrentá-lo. Mas o primeiro passo é diminuir a violência que muitas vezes está dentro de nós: O desejo de vingança, a falta de solidariedade, falta de respeito pelo direito do outro. Não se pode querer acabar com a violência querendo se vingar de quem é violento.

Pe. Porfírio



Comissão para o Ministério da Caridade, Justiça e Paz

Foi com alegria que o povo brasileiro tomou conhecimento da aprovação do Projeto Popular "Ficha Limpa" que proíbe de concorrer a cargos eletivos candidatos condenados em primeira ou única instância ou que tiveram contra si denúncia recebida por órgão judicial colegiado pela prática de diversos crimes.

Esta Lei complementa outra (9.840) que combate a corrupção eleitoral, como a compra de votos.

Para a aprovação das duas leis houve uma expressiva participação dos católicos neste processo de Cidadania.

Isto nos enche de esperança e satisfação, percebendo a importância da contribuição eficaz de nosso povo na melhoria da vida política em nosso País.



LEI FICHA LIMPA: SINAL DE ESPERANÇA

Por tudo isso queremos parabenizar e agradecer o empenho manifestado através das 15.000 assinaturas recolhidas em nossa Diocese. A todos que participaram, direta e indiretamente, deste processo nosso reconhecimento e gratidão. Que Deus abençoe a todos!

Esperamos que o mesmo entusiasmo e consciência de cidadania se manifeste também nas próximas eleições, quando teremos mais uma oportunidade de contribuirmos com o bem comum!

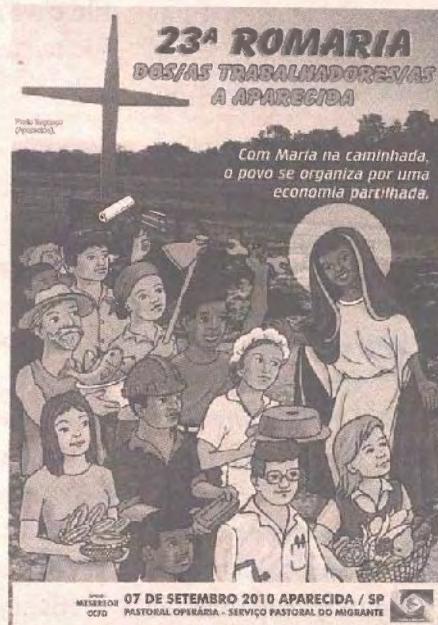
Para frente, Brasil!

Dom Luciano e Ministério da Caridade

Romaria é... caminhar, cantar, rezar, gritar, partilhar e jubilar

Como é bom estarmos em harmonia com todo o povo de Deus do Brasil e especificamente com os da Região Sudeste. Isto porque, celebraremos o nosso Ano Jubilar na casa de nossa mãe Aparecida, em Aparecida - SP, no dia 07 de setembro. Esta renovação de fé e compromisso acontecerá dentro de nossa Romaria Diocesana, da 23ª Romaria d@s Trabalhador@s e do 16º Grito d@s Excluíd@s.

Neste ano, em sintonia com a Campanha da Fraternidade, a Romaria d@s Trabalhador@s terá como lema "Com Maria na caminhada, o povo se organiza por



uma economia partilhada" e o nosso grito será "Onde estão nossos direitos? Vamos às ruas para construir um projeto popular".

Teremos em nossa programação os seguintes momentos: Missa na Basílica do Jubileu da Diocese, às 07h, a Caminhada do Porto de Itaguaçu (onde foi encontrada a imagem de

Nossa Senhora), às 06:30h, o Grito d@s Excluíd@s (pátio da Basílica), às 09:20h e a Missa d@s Trabalhador@s na Basílica, às 10:30h.

Por isso, Romeiros e Romeiras, animem suas comunidades e se organizem para que possamos estar juntos nesta caminhada para um Brasil melhor.

Viva nossa Diocese,
viva a Romaria dos Trabalhador@s e
viva o Grito dos Excluíd@s

Obs.: Sairá um ônibus do Sindicato das Domésticas.

Informações pelo telefone (21) 2668-3077, Rua Brasil, 412, Metrópole, Nova Iguaçu, próximo ao IESA



REUNIÃO DA PASTORAL DA COMUNICAÇÃO PASCOM

1 Representante por paróquia

Dia 10 de julho às 09h

Paróquia Nossa Senhora de Fátima
e São Jorge

Rua Getúlio Vargas, 220 - Centro - Nova Iguaçu
Telefone: 2767-0170 (próximo a Estação de trem)

"Quem não se comunica
se Trumbica".
Chacrinha

Vamos fortalecer nossa Pascom!



Pastoral do Dízimo

Um ano já se passou e estamos aqui firmes e fortes dando nosso recado e conscientizando o nosso povo sobre o dízimo com os nossos artigos. Mais a nossa alegria está maior porque estamos no grande Jubileu de Ouro e nós, do Dízimo, estamos festejando esse Jubileu e os 5 anos de implantação em nossa Diocese da Pastoral. Por esse motivo Deus nos faz um desafio de cada dia, mês e ano aumentar a nossa contribuição e animação em nossas comunidades. Você faz parte de toda essa festa e deve contribuir para que tudo aconteça com grande Jubilo.

Refletir sobre esse texto:

UM DESAFIO DE DEUS

Não é engraçado como R\$ 10,00 parece tanto quando o levamos à Igreja e tão pouco quando vamos ao shopping?

Não é engraçado como uma hora é tão longa quando servimos a Deus, mas tão curta quando assistimos a um jogo de futebol?

Não é engraçado como não achamos palavras quando oramos, mas elas estão sempre na pon-

Cinco Anos de Desafio

ta da língua para conversarmos com um amigo? **Não é engraçado** sentirmos tanto sono ao ler um capítulo da Bíblia, mas é fácil ler 100 páginas do último romance de sucesso?

Não é engraçado como queremos sempre as cadeiras da frente no teatro ou num show, mas sempre sentamos no fundo da Igreja?

Não é engraçado como precisamos de 2 ou 3 semanas de antecedência para agendar um compromisso na Igreja, mas para outros programas estamos sempre disponíveis?

Não é engraçado como temos dificuldades de aprender a evangelizar e como é fácil aprender a contar a última fofoca?

Não é engraçado como acreditamos nos jornais, mas questionamos a Bíblia?

Não é engraçado como todo mundo quer ser

salvo desde que não tenha que acreditar, dizer ou fazer nada?

Não é engraçado como mandamos milhares de piadas pelo e-mail que se espalham como um incêndio, mas quando recebemos mensagens sobre Deus não reenviamos para ninguém?

NÃO É ENGRAÇADO? Você está pensando?

Não é engraçado que quando você repassar essa mensagem você vai excluir um monte de gente que você acha que não acredita em nada? não é engraçado?

Não, é engraçado, é triste. Precisamos ter mais intimidade com DEUS! Sim, ame a Deus. Ele é a fonte de sua existência, é Salvador. Ele te sustenta a cada dia.

(Autor desconhecido)



O REINO DE DEUS

Enquanto o evangelho segundo São Mateus fala em Reino dos céus, São Marcos e São Lucas referem-se ao Reino de Deus. Nas duas expressões, tanto na primeira quanto na segunda, o sentido é o mesmo e o Reino é um só. Quando ouvimos falar em Reino dos céus, estão se referindo ao reino que não é deste mundo, mas um reino presidido por Deus onde impera a paz sob a proteção do amor. Na verdade, a expressão Reino de Deus ou Reino dos Céus na interpretação exata da palavra, nos leva a uma verdade que não pode ser ignorada ou negada, porque ela é visível na conduta e na expressão daqueles que vivem esse Reino.



O Reino de Deus é a paz interior trazida pela tranquilidade da consciência, resultado das ações praticadas dentro do compromisso com Cristo Jesus, de obediência às leis emanadas do Pai que está conosco. Mas, no uso do livre arbítrio que o Pai nos concedeu, a responsabilidade e disposição para a prática de ações fora das leis divinas, é nossa, aceitando as consequências. É necessário, então, medir cada ação avaliando seu conteúdo e seus efeitos. É, também, nosso o encargo de construir a paz interior que nos conduzirá ao Reino de Deus.

“Venha a nós o vosso Reino” é o que imploramos, mas, para recebê-lo é necessário que cumpramos as exigências que vêm do Pai: uma vida

retilínea nos padrões da família cristã, sem a preocupação com o que o mundo material nos oferece. A esse respeito, Jesus nos adverte: “*Não andeis, pois, preocupados, dizendo: que iremos comer, beber ou vestir? Porque os gentios é que procuram todas essas coisas; pois vosso Pai Celeste sabe que necessitas dessas coisas. Buscai, pois, em primeiro lugar o seu reino e a sua justiça e todas essas coisas vos serão acrescidas*” (Mt 6, 31:33) trazendo-nos a paz da consciência, a tranquilidade no lar e a alegria de viver.

O mundo caminha acelerado, avançando sobre tudo, conduzindo o homem despreparado à vertigem de uma corrida sem destino certo. Apesar desse ritmo, podemos contrariar em nós essa tendência de excitação da vida cotidiana, acomodando os interesses pessoais numa vida regrada onde o compromisso com Deus e com Cristo não sejam feridos nem alterados pelo stress, mantendo a paz necessária para vivermos felizes, integrados no reinado de Deus, que gera tranquilidade no convívio de irmãos. Jesus deixou-nos a paz interior como o grande dom do Espírito Santo: “*deixo-vos a paz, a minha paz vos dou*” (Jo 14, 27). São Paulo, depois de gozado a riqueza do dom da paz, diz aos Colosenses em Cl 3,15: “*Reine em vossos corações a paz de Cristo à qual fostes chamados, formando um só corpo.* O Espírito Santo, no nosso íntimo, é o manancial da paz que faz jorrar em nós, alegria e felicidade. No Reino dos Céus, o Senhor guia os nossos passos para percorrermos sem percalços os caminhos do bem e da paz (Lc 1, 79). A paz e a felicidade elementos do Reino dos Céus, emergem na alma na medida em que a pessoa, em sintonia com Deus, vai entrando no caminho do Reino sintonizando-se com a presença de Deus.

José Prates



O CANTO CHORADO NO NORDESTE

Alagoas e Pernambuco gritam a dor e o clamor por cidades varridas pela fúria das águas, com vidas, culturas, memória, patrimônio material e imaterial, tudo perdido.

Quebrangulo, de Graciliano Ramos, por exemplo, virou ruína. Quando



tudo some do mapa assim, mesmo quem sobrevive é aniquilado. É preciso recuperar essas pessoas para a vida, e só a solidariedade rápida e eficiente minora uma perda tão brutal quanto a das próprias raízes. Esse é o nosso Haiti: guardadas as devidas proporções, o restante

do país tem obrigação de mostrar o mesmo grau de união em torno dos que perderam tudo e vagam olhando para o futuro como um ente proibido.

Responsabilidade social é saber a hora em que o braço que produz a riqueza necessita do suporte. O cortador da cana que abastece os carros a etanol não têm o que comer, vestir ou onde viver. Essa dívida é de todos. Localidades como Quebrangulo, Rio Largo, Brancinha e outras serão reconstruídas do zero. É o canto que dói, que chora em todos nós!

Carlitus Chaplin de Figueiredo



Pastoral da Comunicação

A Nova Mídia

É impossível hoje ignorar as transformações pelas quais passa a comunicação. Já não se podem desconhecer a variedade e as diferentes análises que mostram, por exemplo, o caráter estruturante dos meios nas sociedades.

É preciso compreender de que forma a comunicação se coloca como um novo modo de se estruturar a vida social.

Estamos diante de uma "nova mídia", que apresenta desafios analíticos sempre crescentes. Surge o questionamento: não é possível continuar numa visão puramente pragmática e reduzida de "aquisição", "uso" e profissionalização de manejo técnico sem a análise das interferências que a "nova mídia" traz, por exemplo, na vida pessoal e social. Pois a verdadeira evangelização precisa levar em conta o diálogo com a sociedade contemporânea. Para dialogar, uma pastoral precisa estabelecer pelo menos o mínimo de universo comum de compreensão e entendimento com a cultura atual.

Quando se fala em pastoral, há sempre a vantagem de se apresentar algo que já se conhece, que já foi elaborado até com clareza didática, mas daí, o agente pastoral se sentirá passivo diante de um edifício teórico. Por outro lado, poderíamos cair num grande pragmatismo, sem as devidas referências de reflexão que alimentam a prática; um "pragmatismo" derivado da teoria funcionalista, tão presente em nossa sociedade.

A ação pastoral é um processo permanente e contínuo de interação entre Igreja-Evangelho-Cultura. Quando nos propomos a pensar como fazer pastoral, o primeiro imperativo é situarmos no universo da ação evangelizadora.

Em cada época, a Igreja depara-se com desafios concretos a responder. E parâmetros culturais de cada época, o que acaba configurando "modelos" de ação e de Igreja distintos. Naturalmente que, a rigor, existe um único modelo, normativo para todos os tempos, distante do qual a Igreja de Jesus Cristo. Mas esse único modelo, de acordo com o modo de ser e de viver a fé em diferentes contextos, acaba configurando-se de modos diferentes.

Seguindo o dinamismo do mistério da encarnação, o primeiro passo para uma ação pastoral, como processo, consiste na inserção gratuita e respeitosa no contexto em que se quer desencadear um processo de evangelização inculturada. Trata-se, na linha da Gaudium Et Spes, de solidarizar-se com os problemas, "as alegrias e as tristezas", "as angústias e as esperanças" do povo no interior do qual se quer inculturar o evangelho (Gs, n.1), pois antes de tudo, evangelizar significa testemunhar uma atitude de respeito e de acolhida na comunidade e sua cultura, por causa de Deus e da obra que ele realizou no meio delas. Solidariedade que implica assumir, neste primeiro momento, sua



luminosidade, mas também seu lado sombrio, por quanto uma cultura é sempre uma totalidade.

Pe. Edmilson





Paróquia São Sebastião, Vila de Cava DO ESTUQUE AS RUAS...

Tudo começou numa capelinha de estuque no ano de 1932 e todos os paroquianos estavam entusiasmados quando receberam de doação os dois lotes de terras para a construção da nova capelinha de São Sebastião do Coronel Teodomiro Gonçalves.

Essas alegrias estavam na festa de Corpus

CORPUS CHRISTI

Christi deste ano quando saímos na rua para confeccionar os tapetes para essa solenidade. Desde a fundação da paróquia que foi em 1977, nunca tinham confeccionado os tapetes fora da Igreja. Cada uma das comunidades se empenhou para fazer os seus tapetes e ainda ajudaram e partilharam os materiais recolhidos com as outras comunidades. Foi à grande festa da Partilha, do amor e união entre todos da paróquia. No fim de tudo ficaram todos muitos bonitos. Os vizinhos do bairro vieram ver a maravilha que ficaram todos os 31 tapetes. No dia seguinte aconteceu a Missa Solene presidida pelo Pe. Josinaldo Otaciano e logo após a procissão pelas ruas do bairro com bênção aos doentes em frentes de suas casas aonde a procissão ia passando.

PARABÉNS A TODA A PARÓQUIA!

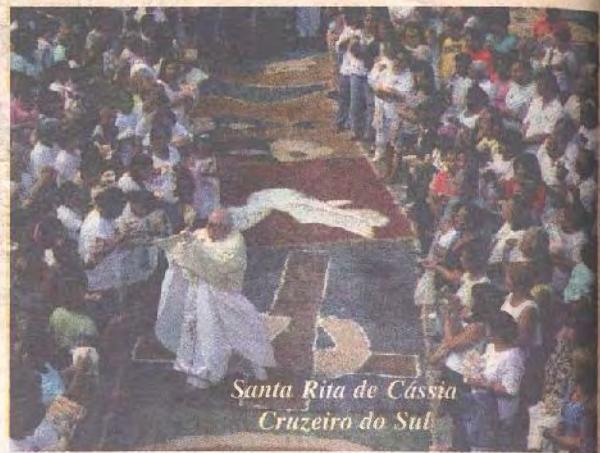
Como também a todos que direta e indiretamente ajudaram nesta festa. O ano que vem vai ser mais bonita!

Paróquia de Santa Rita de Cássia, Cruzeiro do Sul

No dia 03 de junho, a Paróquia Santa Rita de Cássia, realizou uma maravilhosa Missa e procissão de Corpus Christi na Praça do bairro Jardim Tropical.

Contamos com a presença das comunidades e membros de outras denominações, inclusive um Pastor.

Caminhamos pelo bairro do Cruzeiro do Sul,

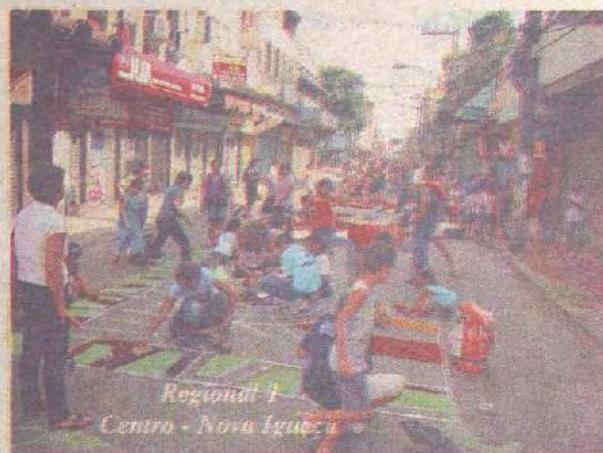


levando o Corpo de Cristo escondido nos corações e bem visível no **Ostensório**.

A Eucaristia é um dos sete Sacramentos e foi instituída na Última Ceia, quando Jesus disse: **“Este é meu corpo... isto é meu sangue... fazei isto em memória de mim”**.

Acompanhamos o Pão de vida imortal, como povo de Deus, **Ostensório** vivo do Salvador do mundo.

Ana Cristina e Carlos Otávio



ORDENAÇÃO DIACONAL



Catedral de Santo Antônio Dia 26 de Junho

Parabéns!

André Silvino da Costa Benevides, Anselmo Andrade da Silva, Antonio Luciano, Jorge Soares da Paixão e Márcio José Horácio

